

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA INSCRIÇÃO DE ALUNO ESPECIAL E DE DOMÍNIO CONEXO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO – 2026.2

RETIFICADO - 24/07/2026

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Área de concentração: Dinâmica do Espaço Habitado (PPGAU-DEHA/UFAL) - MESTRADO e DOUTORADO Stricto Sensu –, torna pública pelo presente Edital a abertura do processo de inscrição, seleção simplificada e matrícula dos candidatos a alunos especiais e de domínio conexo em Disciplinas Eletivas, que serão ofertadas em 2026.2, conforme informações especificadas neste Edital.

Define-se como Aluno Especial todo discente que cursa disciplinas isoladas no PPGAU/UFAL. Estão disponíveis para essa oferta apenas as disciplinas eletivas, sendo vedada à participação de alunos especiais nas disciplinas obrigatórias. Define-se como Aluno de Domínio Conexos, o discente matriculado em outros cursos presenciais de pós-graduação stricto sensu da UFAL ou de outras instituições de ensino superior.

Período de Inscrição: 13 de julho a 31 de julho de 2026 (Via SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, mediante o preenchimento do questionário *on line*, no seguinte link: https://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S).

Divulgação do Resultado: 10 de agosto de 2026 (O resultado será divulgado no SIGAA e no site do PPGAU: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/fau/pos-graduacao>, ver página correspondente a cada curso, item Seleção - Aluno Especial).

Período de matrícula para aprovados como aluno especial e domínio conexos: 11/08 a 13/08/2026. (Envio de documentos por e-mail. O procedimento para matrícula será informado no dia da divulgação do resultado, no dia 10/08/2026).

Previsão de início das aulas: semana do dia 17 de agosto de 2026

Previsão de término do semestre: 27 de novembro de 2026

NORMAS PARA INSCRIÇÃO:

- I. O candidato deverá possuir título de graduação de nível superior em áreas afins ao Programa, estando ou não vinculados a outros programas de pós-graduação;
- II. O candidato poderá se inscrever no máximo em duas (02) disciplinas eletivas, apresentadas somente na oferta acadêmica disponível neste edital (Anexo 1).
- III. Serão oferecidas no máximo 10 vagas por disciplina.
- IV. A inscrição na categoria de aluno especial/domínio conexos não configura vínculo regular com o Programa, nem atribui a titulação de mestrado ou doutorado;
- V. Documentos necessários para inscrição em formato pdf (a serem anexados via SIGAA):
 - a) 01 cópia do Diploma de Graduação e/ou 01 cópia do diploma do Mestrado, se for o caso juntar os dois documentos no mesmo pdf (Curso reconhecido pelo MEC);
 - b) 01 cópia do Histórico Escolar de Graduação e/ou 01 cópia do histórico do Mestrado, se for o caso juntar os dois documentos no mesmo pdf;
 - c) 01 cópia da Identidade;
 - d) 01 cópia do CPF;
 - e) 01 cópia do Curriculum Lattes;

- f) 01 cópia do Passaporte (somente para estrangeiros);
- VI. A seleção constará da avaliação do Curriculum Lattes do candidato por parte dos docentes das disciplinas escolhidas.
- VII. Não é permitida matrícula como discente especial/domínio conexo em mais de um PPG da UFAL no mesmo semestre letivo. Caso o candidato seja aprovado e esteja nessa situação não terá a matrícula efetivada, sendo desclassificado.
- VIII. O tempo em que o/a discente pode permanecer na condição de discente especial, não pode exceder 02 (dois) semestres, consecutivos ou não.
- IX. O Programa de Pós-Graduação aproveitará apenas três disciplinas cursadas por candidato/a aprovado/a e classificado/a em processo seletivo para discente regular e que tenha solicitado aproveitamento de disciplina cursada, na área de concentração do PPG, como discente especial na UFAL.
- X. O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por problemas técnicos ocorridos no envio da documentação. Guarde o comprovante de inscrição.
- XI. Maiores informações podem ser obtidas na secretaria do PPGAU por meio do e-mail: ppgau@fau.ufal.br

Maceió, 13 de julho de 2026

Prof.^a Dr.^a Thaisa Francis César Sampaio Sarmiento

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Anexo 1

Oferta disciplinas eletivas 2026.2

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
9h10 às 11h40 - PGAU313 - O corpo como espaço habitado Maria Angélica Aula Presencial 45CH/3 créditos			9h10 às 11h40 - PGAU213 – Análise de Processos de Projeto na Contemporaneidade: teoria e prática Morgana Duarte Aula Presencial 45CH/3 créditos 10h às 12h30 - PGAU312 – Processos de expressão e percepção do espaço habitado Roseline Oliveira Aula presencial 45CH/3 créditos	09h às 11h40 - PGAU400 – Tópicos Especiais – L2 – O campo disciplinar da arquitetura Alexandre Márcio Toledo Aula Presencial Aula Híbrida (conexão remota simultânea)
14h20 às 16h50 - PGAU422 – Estratégias Biocimáticas das Edificações Isabela Passos e Juliana Batista Aula Presencial 45CH/3 créditos 14h20 14h às 16h50 - PGAU 115– Ontologia do Espaço Habitado Walter Matias Aula presencial 45CH/3 créditos		13h30 às 16h - PGAU300 – Tópicos Especiais – L1 - TURMA 1 – Narrativas Urbanas Adriana Guimarães Aula Presencial 45CH/3 créditos 13h30 às 16h - PGAU217- Arquitetura, Usabilidade e Experiência do Usuário Thaisa Sampaio Aula Presencial 45h/3 créditos	13h30 às 16h - PGAU226– Métodos e Técnicas de Pesquisa em Climatologia Urbana Ricardo Victor/Heliofábio/José Francisco Aula Presencial Aula Remota 45CH/3 créditos 13h30 às 16h - PGAU322– Espaço e Poder Suzann Flávia Cordeiro Aula presencial 45CH/3 créditos	

A oferta de cada disciplina pode ser cancelada no semestre em curso caso não haja, no mínimo, cinco alunos regulares do PPGAU matriculados na mesma, podendo a oferta ser mantida a critério do docente.

As ementas das disciplinas ofertadas neste semestre estão no Anexo 2.

Anexo 2

Ementas das disciplinas ofertadas no período 2026.2

- PGAU313 - O corpo como espaço habitado

Experimentos corporais. O corpo como espaço, o espaço do corpo. O humano entre outros corpos. As possibilidades subjetivas, poéticas e ficcionais do corpo no espaço habitado, vivido e imaginado. A dimensão pós orgânica: ciberespaço, ciborgues, corpo e mídia.

Referências: FOUCAULT, Michel. O corpo utópico, as heterotopias. São Paulo, n-1 Edições, 2013. JACQUES, Paola Berenstein. Apologia da deriva. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. SERRES, Michel. Os cinco sentidos. Filosofia dos corpos misturados. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. GUATTARI, F. Caomose: um novo paradigma estético. São Paulo: Ed.34,1992. GUATTARI, F. As Três Ecologias. Tradução de Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1995 LE BRETON, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus. 2003.

- PGAU115 – Ontologia no Espaço Habitado

A ontologia do espaço, no contexto do urbanismo, refere-se ao estudo da natureza do espaço urbano, sua existência e as relações que nele se estabelecem. É uma abordagem que busca compreender o espaço não apenas como uma entidade física, mas também como um produto social e cultural.

Referência: CARVALHO, Jairo Dias. A imanência, apresentação de um roteiro de estudo sobre Gilles Deleuze. Trans/Form/Ação v.28 n.1 Marília 2005. [**- PGAU213 Análise de Processos de Projeto na Contemporaneidade: Teoria e Prática**](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732005000100007&lng=pt&nrm=DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é filosofia? Rio de Janeiro: 34, 1992. Introdução. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: 34. Vol. 1, 1995. Páginas: 11-37: Introdução: Rizoma. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: 34. Vol. 5, 1995. Páginas: 179-214: liso e estriado. Miguel Teixeira, Leticia. Ontologia do Zoneamento. Quem quer manter a ordem, quem quer criar desordem: Políticas urbanas, arquitetura da paisagem e desenho urbano com responsabilidade social e climática. / Leticia Miguel Teixeira; orientador: Rômulo José da Costa Ribeiro. – Brasília, 2024 SANTOS, Milton. A Natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006. Parte II: a produção das formas-conteúdo: 113-168.</p></div><div data-bbox=)

Análise de processos de projeto de arquitetura através de ferramentas conceituais e estudos de caso, abordando funções espaciais, técnicas, ambientais e conceituais de projetos a partir de metodologias referenciais de análise.

Referências: EISENMAN, Peter. Diez edificios canónicos 1950- 2000. Barcelona: Gustavo Gili, 2011. KOWALTOWSKI, Doris C.C.K. et. al. O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria à Tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MONEO, Rafael . Inquietação Teórica e Estratégia Projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2008. -MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitetônicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2010. UNWIN, Simon. Análise da Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.

- PGAU217- Arquitetura, Usabilidade e Experiência do Usuário

Estudar formas de analisar e projetar espaços e ambientes que atendam às reais necessidades dos usuários, com base em estudos de experiência do usuário (UX). Considera-se abordagens sobre técnicas de observação e projeção participante, que incluem aspectos sociais, culturais, humanos, visando a sustentabilidade social do ambiente construído.

Referências: CIB Report 306 - Usability of Workplaces, phase 1, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2006. CIB Report 316 - Usability of Workplaces, phase 2, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2008. CIB Report 330 – Usability of Workplaces, phase 3, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2010. PINK, S. Situating everyday life, practices and places. London: SAGE, 2012. VOORDT, T. J. M. van der; WEGEN, H. B. R. van. Arquitetura sob o olhar do usuário, programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

- PGA226– Métodos e Técnicas de Pesquisa em Climatologia Urbana

Observações de campo: instrumentos e técnicas, campanhas de monitoramento, sensoriamento remoto termal. Modelos físicos: escalas e similitudes. Modelos numéricos: balanço de energia urbano e simulações computacionais. Modelos empíricos. Estudo de caso.

Referências: AMORIM, M. C. C. T.; SANT'ANNA NETO, J.L.; MONTEIRO, A. M. S. (Orgs.). Climatologia Urbana e Regional: questões teóricas e estudos de caso. São Paulo: Outras Expressões, 2013. GARTLAND, L. M. Heat Islands: Understanding and Mitigating Heat in Urban Areas. New York: Earthscan (Taylor & Francis), 2008. MONTEIRO, C. A. de F.; MENDONÇA, F. Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003. OKE, T.R.; MILLS, G.; CHRISTEN, A. VOOGT, J.A. Urban climates. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. ZAVATTINI, J. A.; BOIN, M. N. Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa. Campinas: Alínea, 2013.

- PGAU300 – Tópicos Especiais – L1 – Narrativas Urbanas

A cidade como palimpsesto e sistema de signos. A literatura de Italo Calvino (O Castelo dos Destinos Cruzados) como operador metodológico para a leitura urbana. O baralho de imagens e a narrativa combinatória: fragmento, sequência e montagem como ferramentas de análise espacial. Representação não-linear e a construção da narrativa científica em Arquitetura e Urbanismo. Referências: CALVINO, Italo. O Castelo dos Destinos Cruzados. São Paulo: Companhia das Letras. (Livro-base). ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva. LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. Lisboa: Edições 70. BARTHES, Roland. A Semântica do Objeto. In: A Aventura Semiológica. Lisboa: Edições 70. PALLASMAA, Juhani. Os Olhos da Pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Bookman.

- PGAU312 – Processos de Expressão e Percepção do Espaço Habitado

Conceito de representação no mundo contemporâneo. A questão da percepção e de suas relações com processos de expressão enquanto compreensões subjetivas e criação coletiva. A ordem imaginada e os vários modos de discursos: gesto, imagem, escrita, expressões virtuais; manifestações sonoras, dentre outros.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas - uma arqueologia das Ciências Humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2002. HARARI, Yuval. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018. PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre, Bookman, 2011. No Intenso Agora. Direção: João Moreira Salles, 2017. O menino e o mundo. Direção: Alê Abreu, 2013.

- PGAU322– Espaço e Poder

Conceituação e dimensões culturais do poder. Arquitetura e urbanismo como instrumento de manutenção, representação e co-construção de poder: espaço, segurança, violência e canalização cultural.

ANDERSEN, Peter B. Genres as self-organising systems. in ANDERSEN, PB, EMECHE C., FINNEMAN, N.O., CRHISTIANSEN, P.V. (ed), .Downward Causation. Minds, Bodies and Matter, p. 214-260, 2000; HEYNEN, H. (2013). Space as Receptor, Instrument or Stage: Notes on the Interaction Between Spatial and Social Constellations, International Planning Studies, 18:3-4, 342-AT. 357, doi 10.1080/13563475.2013.833729 ; MONTANER, J.M. Arquitetura e Crítica na América Latina. Argentina, Buenos Aires, Nobuko, 2011; VALSINER, J. Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida. Tradução e revisão: Ana Cecília de Souza Bastos. Porto Alegre: Artmed, 2012; FOUCAULT, M. (2012) Espaço, saber, poder. In: Foucault, M. Segurança, penalidade, prisão. Rio de Janeiro, Forense universitária.

- PGAU400 - Tópicos Especiais L2 - O campo disciplinar da arquitetura

Discussão do campo disciplinar da arquitetura, frente à produção de conhecimentos técnicos e científicos, considerando a transversalidade com outras áreas de conhecimento, visando ao aprofundamento dos limites e possíveis ampliações do campo disciplinar, na prática de projeto e na produção científica contemporâneas.

Referências: CARMO, Alison Jorge Alves do; LEITE, Maria de Jesus de Britto. Arquitetura e Urbanismo, saber/fazer transdisciplinar? Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, vol. 19, 2021 IAU-USP. LARA, Fernando Luiz. Disciplina ou (in)disciplina: eis a questão. MDC Revista de Arquitetura e Urbanismo. v. 4, 2009. LARA, Fernando & CIL, Ela, “Indiscipline: an Architectural Dilemma”, Dimensions vol 14 Ann Arbor: TCAUP, 2000. LARA, Fernando; MARQUES, Sonia (ed.). Qui novi? Dilemas do ensino de arquitetura no século 21. Austin: Nhamericapress, 2015. MONTANER, Josep Maria. A condição contemporânea da arquitetura. São Paulo: GG, 2016. NESBIT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica 1965-1995. PIOTROWSKI, Andrzej; ROBINSON, Julia Williams (ed.). The discipline of architecture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2000.

STEVENS, Garry. O círculo privilegiado: fundamentos sociais da distinção arquitetônica. Brasília: EdUnB, 2003. SYKES, A. Krista (org.). O campo ampliado da arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2013. VELOSO, Maísa & ELALI, Gleice, “Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação?” www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/bases/texto117, 2002.

- PPGAU422 – Estratégias Bioclimáticas das Edificações

Estudo de estratégias bioclimáticas para adaptação da arquitetura a diferentes tipos de climas, com ênfase na interpretação de dados climáticos como subsídio à concepção do projeto arquitetônico. Proposição de investigações teóricas e/ou experimentais acerca da aplicação de estratégias bioclimáticas e seu impacto no desempenho térmico e energético das edificações, abordando: o sombreamento; a ventilação como estratégia para climas quentes; o resfriamento evaporativo em climas quentes e secos; o uso da massa térmica como estratégia bioclimática para climas quentes e estratégias híbridas.

Referências: BITTENCOURT, L.S.; CÂNDIDO, C. M. Introdução à Ventilação Natural. 3. ed. Maceió: EDUFAL, 2008. FROTA, A. B. Geometria da insolação. São Paulo: Geros, 2004. GIVONI, B. Passive and low energy cooling of buildings. New York: Van Nostrand Reinhold Publishing Company, 1994. GONÇALVES, J. C. S.; BODE, K. (Org.). Edifício ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. SZOKOLAY, S. V. Introduction to Architectural Science: The Basis of Sustainable Design. 2. ed. Oxford: Architectural Press, 2008.